

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia na atenção e assistência à saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia na atenção e assistência à saúde / Organizadora
Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-672-0

DOI 10.22533/at.ed.720201512

1. Farmácia. 2. Saúde. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” é uma obra que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmácia clínica, produtos naturais, fitoterapia e áreas correlatas. Estudos com este perfil são de extrema relevância, especialmente para a definição de políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas na atenção à saúde.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, pois apresenta material que demonstre estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dimas Edon de Lima Silva
Samantha Vitoria Silva Jorge
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015121

CAPÍTULO 2..... 15

PERFIL DOS USUÁRIOS DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Alex Elias dos Santos
Maria Luciene Tenório de Amorim
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015122

CAPÍTULO 3..... 24

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Januaría Ramos Pereira Wiese
Deise Schmitz Bittencourt
Graciele Schug Gonçalves
Heidi Pfützenreuter Carstens

DOI 10.22533/at.ed.7202015123

CAPÍTULO 4..... 33

PROTOCOLO DE MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7202015124

CAPÍTULO 5..... 43

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro

Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo
DOI 10.22533/at.ed.7202015125

CAPÍTULO 6.....52

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM HANSENÍASE

Maria Tatiane Gomes Bezerra
Cindy Siqueira Britto Aguilera
Aline Silva Ferreira
Alessandra Cristina Silva Barros
Natália Millena da Silva
Camila Gomes de Melo
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Victor de Albuquerque Wanderley Sales
Paulo César Dantas da Silva
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva
Pedro José Rolim Neto
Taysa Renata Ribeiro Timóteo

DOI 10.22533/at.ed.7202015126

CAPÍTULO 7.....63

PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM DROGARIA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Antoniél Siqueira de Oliveira
Isabella Soares Dias
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015127

CAPÍTULO 8.....74

ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO POR JOVENS EM ÂMBITO ACADÊMICO NA INSTITUIÇÃO UNIFAVIP/WYDEN

Taísa Gabriela Barbosa da Silva
Jaqueline Maria de Almeida
João Paulo de Mélo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015128

CAPÍTULO 9.....83

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE NA DISPENSAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO

Lavínia Adelina da Silva
Tibério César Lima de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7202015129

CAPÍTULO 10.....95

ESTUDO SOBRE A HIPERTENSÃO ESSENCIAL EM USUÁRIOS DE CLÍNICAS FARMACÊUTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathiely Rauanne Silva

Alessandra Raphaella Pereira de Lira Pessoa

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151210

CAPÍTULO 11..... 102

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ACEITABILIDADE DE GENÉRICOS E SIMILARES POR
CLIENTES DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CUIPIRA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Alanna Larissa Ferreira de França

Antônio Américo de Souza Neto

Cristiane Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.72020151211

CAPÍTULO 12..... 114

**A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM MEDIANTE CONSULTA FARMACÊUTICA NO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE**

Claudia Mayara Amorim de Oliveira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151212

CAPÍTULO 13..... 125

**PANORAMA DO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS, EM FARMÁCIAS PÚBLICAS,
NA REGIÃO LITORÂNEA SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Betânia Dias Barbosa

Bethânia Ribeiro Almeida Santiliano

Camilla Dellatorre Teixeira

Fabiano Costa Santiliano

Patrícia Miranda dos Santos

Raissa Costa Marvila

DOI 10.22533/at.ed.72020151213

CAPÍTULO 14..... 139

**FARMACOVIGILÂNCIA: ANÁLISE DO MONITORAMENTO DE INCIDENTES EM UM
HOSPITAL DO CEARÁ**

Viviane Nascimento Cavalcante

Ana Claudia de Brito Passos

Paulo Ricardo Merencio da Silva

Eudiana Vale Francelino

Késsia Cristiane de Oliveira Arruda

Carla Hemanuely Wanderley Santos Sekiguch

Maria Alana Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72020151214

CAPÍTULO 15..... 147

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM EDUCAÇÃO

Manuela Negrelli Brunetti

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

André Canali Pereira

Older Alves dos Santos Sant'Ana
Bruna Oliveira Siqueira Loose
Fernanda Lopes de Freitas Condi
Renato Travassos Beltrame

DOI 10.22533/at.ed.72020151215

CAPÍTULO 16..... 153

**A EXPERIÊNCIA MINEIRA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE
MEDICAMENTOS BÁSICOS PARA O SUS**

Cristian Correna Carlo

DOI 10.22533/at.ed.72020151216

CAPÍTULO 17..... 176

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, ADESÃO TERAPÊUTICA E NÍVEL DE
CONHECIMENTO SOBRE A FARMACOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Talita Batista Matos

Maria Patrícia Milagres

Lucas de Almeida Silva

Gildomar Lima Valasques Junior

Evely Rocha Lima

Erlania do Carmo Freitas

Mariana Souto Araujo

Caroline Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72020151217

CAPÍTULO 18..... 191

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTO-ALIMENTO EM UM GRUPO DE IDOSOS
DO BAIRRO CIDADE OLÍMPICA EM SÃO LUÍS-MA**

Carlos Eduardo Hálabé Araújo

Lucydalva Lima Costa

Elizângela A. Pestana Motta

DOI 10.22533/at.ed.72020151218

CAPÍTULO 19..... 203

**IMPACTO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ADMISSÃO HOSPITALAR DA PESSOA
VIVENDO COM HIV/AIDS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SUS**

Lídia Einsfeld

Hernando Salles Rosa

DOI 10.22533/at.ed.72020151219

CAPÍTULO 20..... 213

**ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE TESTES MICROBIOLÓGICOS PARA PACIENTES
COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE**

Caroline Ribeiro da Cunha

Tháís Cristine Marques Sincero

DOI 10.22533/at.ed.72020151220

CAPÍTULO 21.....220

A MACROSSOMIA FETAL E SUA RELAÇÃO COM O GANHO EXCESSIVO DE PESO EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Irizete Maria da Silva
Clédison Portela Morais
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Camilo José Soares Araújo
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Daniella Mendes Pinheiro
Benício José da Silva
Francisco Santana Lima
Geana Rosa de Viveiros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72020151221

CAPÍTULO 22.....228

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE ORAL: ASSOCIAÇÃO DO HÁBITO TABAGISTA NAS CONCENTRAÇÕES DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Anderson Barros Archanjo
Arícia Leone Evangelista Monteiro de Assis
Mayara Mota de Oliveira
Suzanny Oliveira Mendes
Aline Ribeiro Borçoi
Rafael Pereira de Souza
Rafael de Cicco
Leonardo Oliveira Trivilin
Christiano Jorge Gomes Pinheiro
Marcelo dos Santos
Breno Valentim Nogueira
Adriana Madeira Álvares-da-Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151222

CAPÍTULO 23.....238

VERIFICAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL 70 % (p/p) DE AMOSTRAS MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS

Zoraide Nunes de Alexandre Lopes
Lidiane dos Santos
Mariana Brandalise
Estela Schiavini Wazenkeski
Lucas Meirelles Machado

DOI 10.22533/at.ed.72020151223

CAPÍTULO 24.....247

CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Fernanda de Souza Dias
Laura Beatriz Souza e Souza
Anderson Silva de Oliveira
Vagner Cardoso da Silva
Hemerson Iury Ferreira Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.72020151224

CAPÍTULO 25.....258

O USO DE FITOTERÁPICOS PARA TÁTICAS DE EMAGRECIMENTO

Kelly Karolling dos Santos
Dilcelly Gomes da Costa
Flávia Yuki de Souza Shibata
Francidalva Lopes Nogueira
Gleudson Everton Costa do Amaral Ferreira
Mayara Teles Barata da Silva
Antonio dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151225

CAPÍTULO 26.....267

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM FITOTERAPIA EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Mariella Miranda Evangelista
Bianca Montalvão Santana Camargo
Heloísa Helena Barroso
Ricardo Lopes Rocha
Maronne Quadros Antunes
Patrícia de Oliveira Lima
Herlon Fernandes de Almeida
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.72020151226

CAPÍTULO 27.....280

FARMACOGENÉTICA: AVANÇOS E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Tamires Araújo da Silva Nilo
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.72020151227

SOBRE A ORGANIZADORA.....291

ÍNDICE REMISSIVO.....292

PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM DROGARIA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Data de aceite: 01/12/2020

Antoniél Siqueira de Oliveira

Centro Universitário UniFavip I Wyden
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/1277260425225939>

Isabella Soares Dias

Centro Universitário UniFavip Wyden
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/0103783473670432>

João Paulo de Melo Guedes

Centro Universitário UniFavip I Wyden
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/4100570909591475>

RESUMO: O Programa Farmácia Popular do Brasil foi idealizado e colocado em prática com o intuito de oferecer à população brasileira mais uma opção de acesso aos medicamentos considerados essenciais. Criado em 13 de abril de 2004, pela Lei nº 10.858, e regulamentado pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004. Logo em seguida em 09 de março de 2006, seguindo a Portaria nº 491, o Ministério da Saúde, amplifica o Programa Farmácia Popular do Brasil, usufruindo das redes instaladas do comércio varejista de produtos farmacêuticos em geral. Aderindo o sistema de copagamento, que são disponibilizados medicamentos gratuitos e medicamentos com até 90% mais baratos. Nesse contexto se faz necessário discutir sobre a assistência farmacêutica que pode contribuir

de forma positiva aos usuários que tem acesso direto aos medicamentos oferecidos pelo programa Farmácia Popular Do Brasil, visando à redução da morbimortalidade relacionada aos medicamentos. E mostrando a importância do profissional farmacêutico que se faz presente no ato da orientação do paciente com esclarecimento da forma correta no uso dos seus medicamentos. Este trabalho tem como propósito identificar especificamente o perfil do público que é atendido pelo programa Farmácia Popular Do Brasil em uma drogaria (estabelecimento privado) na cidade de Caruaru-PE, referente aos atendimentos do mês de setembro do ano de 2020. Através da coleta de dados por plataforma digital, elaborado no formato de questionário de múltipla escolha, com linguagem simples e resultados objetivos que tem como características de avaliação: escolaridade, faixa etária, perfil profissional e aos medicamentos que são dispensados a seus usuários. Este será um estudo quantitativo, no qual a coleta de dados dar-se por meio de um formulário eletrônico. A amostra será determinada por conveniência. A análise das entrevistas será feita em sequência. E desta forma debatendo e apontando focos de prioridade na aplicação de atenção farmacêutica, auxiliando no processo de dispensação desses medicamentos.

PALAVRAS-CHAVES: Dispensação, Farmácia Popular Do Brasil, Atenção Farmacêutica.

PROFILE OF USERS AND DRUGS DISPENSED BY THE PROGRAM HERE HAS POPULAR PHARMACY IN BRAZIL IN PRIVATE DRUGSTORE IN THE MUNICIPALITY OF CARUARU-PE

ABSTRACT: The Popular Pharmacy Program in Brazil was conceived and put into practice in order to offer the Brazilian population another option to access essential medicines. Created on April 13, 2004, by Law No. 10,858, and regulated by Decree No. 5,090, of May 20, 2004. Soon after on March 9, 2006, following Ordinance No. 491, the Ministry of Health, amplifies the Programa Farmácia Popular do Brasil, taking advantage of the retail chains of pharmaceutical products in general. Adhering to the co-payment system, free medicines and medicines up to 90% cheaper are available. In this context, it is necessary to discuss the pharmaceutical assistance that can positively contribute to users who have direct access to the drugs offered by the Farmácia Popular Do Brasil program, aiming at reducing the drug-related morbidity and mortality. And showing the importance of the pharmaceutical professional who is present in the act of orienting the patient with clarification of the correct way in the use of their medications. This work aims to specifically identify the profile of the public that is served by the Farmácia Popular Do Brasil program in a drugstore (private establishment) in the city of Caruaru-PE, referring to the services in September of 2020. Through the collection of data by digital platform, prepared in the form of a multiple choice questionnaire, with simple language and objective results that have as evaluation characteristics: education, age group, professional profile and the medicines that are dispensed to its users. This will be a quantitative study, in which data collection will take place using an electronic form. The sample will be determined by convenience. The analysis of the interviews will be done in sequence. And in this way, debating and pointing out priority areas in the application of pharmaceutical care, assisting in the process of dispensing these drugs.

KEYWORDS: Dispensation, Popular Pharmacy of Brazil, Pharmaceutical Care.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa farmácia popular no Brasil, teve início no ano de 2002, sendo apresentado ao congresso nacional, visando que após ser analisado pelas autoridades responsáveis, fosse realizada a aprovação do mesmo, esse projeto foi aprovado no ano de 2004.

Nesse mesmo ano, foi aprovado, o projeto de lei 10858 de 13 de abril de 2004, onde o presidente faz a aprovação e disponibiliza a fundação Oswaldo Cruz, o uso desse sistema, visando um retorno do valor gasto com a medicação liberada, apenas para unidades públicas, onde seria contemplados as entidades atendidas pelo governo, hospitais e universidades públicas (BRASIL,2004).

Logo em seguida, em 2006, esse projeto foi estendido entre drogarias privadas dos mais diversos estados e municípios do Brasil, oferecendo aos empreendedores um custo reduzido nos valores de ICMS. O programa, é uma forma de descentralização das comunidades que lidam diretamente com o sistema de atenção farmacêutica, amenizando a super lotação nos postos de saúde.

Tal programa é, antes de tudo, uma política pública inserida no contexto da assistência farmacêutica e tem por objetivo assegurar um acesso a medicamentos por preços mais reduzidos, bem como promover o uso racional destes, utilizando meios que possibilitem a correta aplicação da atenção farmacêutica (RUPPENTHAL, PETROVICK. 2010, p.23).

Esse programa, está ligado diretamente com a assistência farmacêutica, tendo como visão principal a diminuição de auto medicação, e o aumento dos custos por diversos problemas: uso incorreto do medicamento, ingestão de forma inadequada, causando até mesmo efeitos indesejáveis no próprio paciente, ao invés de obter um resultado satisfatório. Diante disso, é aceitável a constatação de que, “é objetivo da atenção farmacêutica melhorar a qualidade de vida dos pacientes” BISSON (2007, p. 4).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, que busca identificar por meio de questionário com abordagem digital a análise dos medicamentos e o perfil do público alvo, incluindo em estudo: gênero, idade, escolaridade e profissão dos participantes atendidos na drogaria (estabelecimento privado) localizada no município de CARUARU-PE/BRASIL. Pessoas maiores de 18 anos, que fazem uso dos medicamentos oferecidos pelo programa. Amostra a ser definida conforme o desenvolvimento do projeto.

A coleta de dados foi realizada, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, juntamente com a autorização empresa escolhida, no período de 30 dias seguidos, referente ao mês de setembro de 2020.

Foram aceitos nos critérios de inclusão, os indivíduos de ambos os sexos que estão em tratamento com os medicamentos disponibilizados pelo programa e com idade superior a 18 anos. E foram excluídos indivíduos que não aceitarem a participar da pesquisa e menores de 18 anos.

Na coleta dos dados, foi enviado para os participantes da pesquisa por meios digitais, um convite juntamente com o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) podendo proceder a pesquisa quando os participantes estiverem de acordo com o referido termo. As pessoas que aceitaram participar da pesquisa responderam a um questionário em realizado por um formulário eletrônico com acesso a um link através de uma plataforma digital Google Forms, elaborado no formato de perguntas e respostas de múltipla escolha, tem como características de avaliação, questões fechadas com resultados objetivos. As variáveis analisadas são a escolaridade, faixa etária, perfil profissional e os medicamentos mais dispensados pelos usuários. Que assim permitirá a organização dos dados encontrados.

Após a coleta dados, os mesmos foram submetidos a análise estatística descritiva, através de percentuais e sem a identificação dos entrevistados, assegurando total sigilo e integridade das informações prestadas. Dados foram coletados, assim como analisados,

sistematizados, categorizados e com representações em gráficos, utilizando-se software de domínio público. Apresentados de forma descritiva, através de percentuais.

Através dessa pesquisa espera-se identificar o perfil do público alvo atendido pelo programa Farmácia Popular do Brasil, e a importância do programa na contribuição para a saúde em específico da população estudada, destacando o impacto e grau de satisfação de ambas as partes (empresa e clientes).

O estudo em questão não gera custos lucrativos e visa preservar total privacidade das pessoas envolvidas no ato da entrevista, é necessário que seja seguido os critérios da resolução 466/12, que tem como principal objetivo “prover procedimentos que asseguram a confiabilidade e utilização das informações sem denegrir a imagem das pessoas” (BRASIL,2012).

O convite para participar da pesquisa, foi realizado através de um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), onde será realizado através de um meio eletrônico, deixando claro todas as informações, objetivos, riscos e benefícios da pesquisa. E só foi realizada a pesquisa quando o participante aceitar e confirmar que está de acordo com o termo. A colaboração dos participantes da pesquisa não possuirá fins lucrativos, conscientizando os mesmos que não ocorrerá riscos de integridade física e moral. Sendo de livre escolha a decisão de participar ou não da pesquisa. O estudo visou realizar uma pesquisa envolvendo seres humanos, sendo respeitada a resolução nº196, 10 DE OUTUBRO DE 1996 do ministério da saúde. A coleta de informações dessa pesquisa foi relatada através de uma plataforma virtual, não sendo exposta a privacidade do participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior conhecimento sobre farmácia popular do Brasil neste estudo deve-se do maior tempo gasto na coleta de dados e no momento de avaliação dos usuários, aqueles que utilizam mais dos serviços de saúde e mais dos medicamentos ofertados, o que aumenta as oportunidades do acesso às orientações sobre o programa e informações dos seus medicamentos. Um estudo de base populacional de adultos com 18 anos ou mais em 2020.

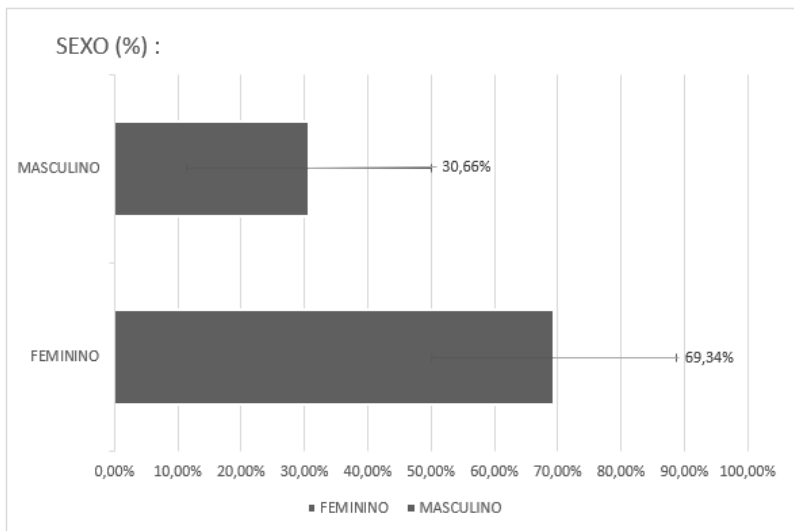


Figura 1. Usuários: classificação por sexo. Dados obtidos no estabelecimento comercial, no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

Conforme figura 1, dos 450 participantes do estudo 69,34% eram mulheres e 30,66% eram homens, o que é possível destacar que o público masculino é representado por uma minoria, apresentando uma baixa demanda e pouca procura quando o assunto é relacionado aos cuidados da saúde. O público feminino, por sua vez, apresenta uma procura maior ao programa farmácia popular do Brasil.

Destarte, percebe-se que a maioria dos respondentes é caracterizado por pessoas do sexo feminino, onde buscam seguir um tratamento correto e adequado, em virtude da melhoria e cura de determinada patologia. Contudo, a classe masculina não dá tanta importância ao tratamento, gerando uma série de fatores, em que ao invés de fazer um tratamento de seis meses é necessário renovar sua receita por diversas vezes.

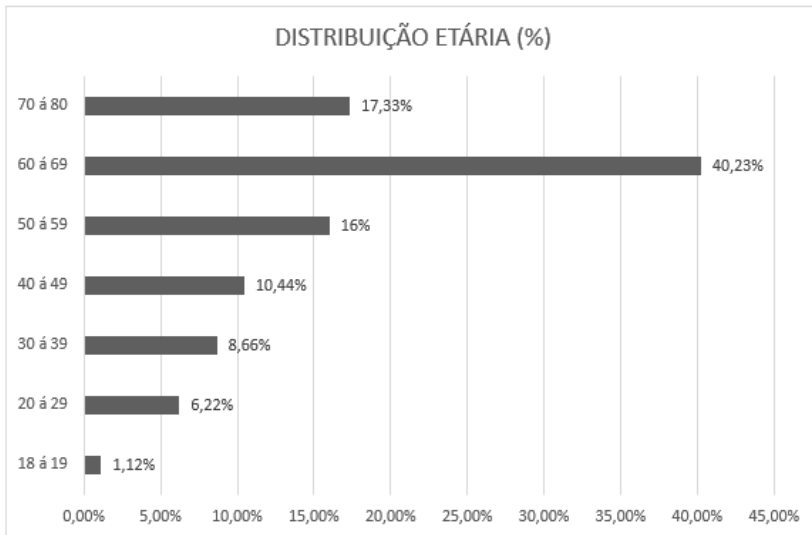


Figura 2. Distribuição etária dos usuários do estabelecimento comercial em estudo. Dados obtidos no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

A segunda figura analisa a faixa etária desses usuários, a saber: 70 a 80 anos 17,33%, 60 a 69 anos 40,23% (maioria), 50 a 59 anos 16,0%, 40 a 49 10,44%, 30 a 39 8,66%, 20 a 29 6,22% e 18 a 19 1,12%. Observa-se que o maior percentual se refere a pacientes idosos, sendo um público mais vulnerável a diversas patologias, portanto, precisam de uma assistência farmacêutica mais voltado ao cuidado com automedicação, para que consigam concluir o tratamento durante o tempo estabelecido de uso desses medicamentos oferecidos pelo programa.

Não adianta ter um direcionamento clínico se a instituição onde o farmacêutico trabalha ainda não enxergou os benefícios desta prática. Por isso, ele deve convencer as pessoas que tem o poder em sua organização de que realmente vale a pena investir na atenção farmacêutica (BISSON 2007, p. 11).

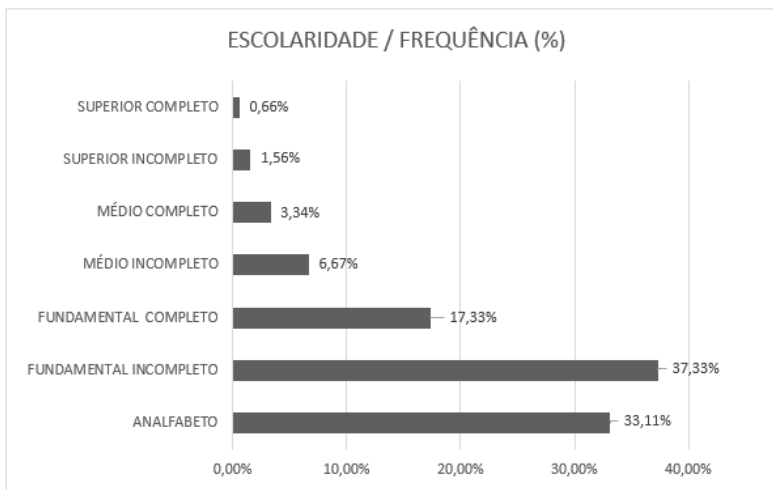


Figura 3. Nível de escolaridade dos usuários do estabelecimento comercial estudado. Dados obtidos no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

A terceira figura, apresenta os níveis de escolaridade dos participantes, superior completo 0,66%, superior incompleto 1,56%, ensino médio completo 3,34%, ensino médio incompleto 6,67%, ensino fundamental completo 17,33%, ensino fundamental incompleto 37,33% e analfabetismo 33,11%. Distingue participantes com baixo nível de escolaridade ou que não frequentaram nenhum tipo de escola.

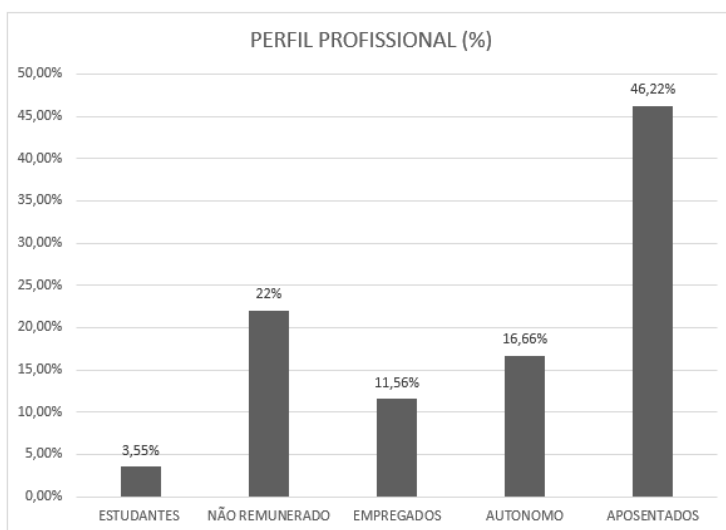


Figura 4. Perfil profissional dos usuários do estabelecimento comercial estudado. Dados obtidos no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

O perfil ocupacional da amostra analisada representado na Figura 4 mostra que a cobertura de aposentados é muito ampla, representando 46,22% dos usuários entrevistados, e que o número de estudantes que constituem cerca de 3,55% da amostra é muito pequeno. A pesquisa mostra que o número de indicadores para aposentados e não remunerados domina, respondendo por 22,0% de não remunerados, ocupam por mais da metade da população total do estudo, enquanto o indicador de estudantes, a ausência se mostrou com resultados esperados, já que os atendimentos no estabelecimento comercial costumam ser em sua maioria de pessoas idosas como mostra na figura 2.

A presença de autônomos ficou em quarto lugar, respondendo por 16,66%, e em quinto o perfil profissional funcionários por 11,56%, representando apenas mais que um quarto dos usuários do programa farmácia popular do Brasil.

A ausência desses estudantes no índice da figura 4, deduz-se que pelo nível de instrução desse grupo, representam os usuários de faixa etária mais jovens, e que também a localização do estabelecimento e a não exigência da não prescrição médica para a compra de boa parte dos medicamentos podem influenciar neste resultado.

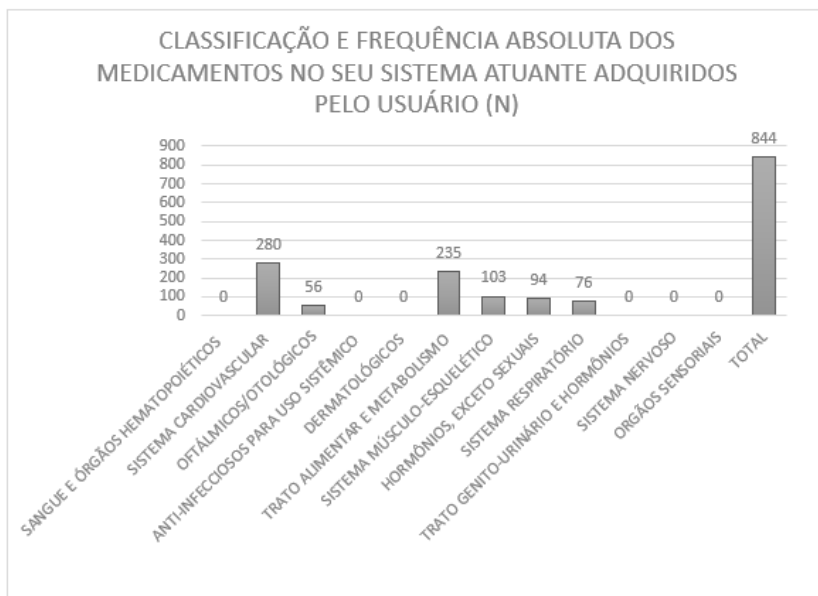


Figura 5. Classificação e frequência absoluta dos medicamentos adquiridos pelos usuários. Dados obtidos no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

O grande volume em dispensação dos medicamentos do programa deve-se ao fato destes serem geralmente, medicamentos de uso contínuo, e amplamente prescritos ao público idoso, ao qual, foi referido anteriormente na figura 2, onde representa uma parcela significativa dos usuários deste estabelecimento.

Entende-se que com o aumento de idade dos usuários eles tendem a aumentar consideravelmente com os gastos com a sua saúde, sendo assim os medicamentos ofertados pelo programa é de grande vantagem para este público que é composta por aposentados e não remunerados representando o grupo que faz o maior uso de medicamentos diário.

Na amostra representado na figura 5, houve medicamentos que se sobressaíssem um dos outros. O resultado deve-se á o quantitativo de produtos ofertados pelo programa farmácia popular do brasil e as prescrições medicas em diversas formas: com apresentações disponíveis e associações medicamentosas que podem ser comercializadas.

Aos medicamentos dispensados cabe em destaque com 33,17% a classe do “sistema cardiovascular”, representados por anti-hipertensivos, diuréticos, antiarrítmicos, bloqueadores dos canais de cálcio e glicosídeos digitálicos, mostrando-se com mais frequência em sua dispensação.

Na segunda posição com 27,84% responsáveis respectivamente pela classe de medicamentos do “trato alimentar e metabolismo” representados por “hipolipemiantes e hipoglicemiantes”, que por sua vez a análise dos dados da amostra evidenciou que a frequência das classes “sistema cardiovascular e trato alimentar e metabolismo” são também altamente dispensados, e que o resultado se deve por serem medicamentos para tratamento crônico de uso continuado e os usuários tem mais comprometimento pela sua necessidade na busca pelo programa para adquirir seus respectivos medicamentos.

E ocupando a terceira posição na amostra da figura 5, com 12,20% são utilizados pelo sistema “musculoesquelético” com medicamento para uso no tratamento de osteoporose. Em sequência com 11,13% em quarta posição os medicamentos da classe sistêmica “hormônios, exceto sexuais” com indicações e representatividade de medicações de anticoncepcionais. Os medicamentos do “sistema respiratório” classificados para tratamento de asma e rinite ficam na quinta posição com 9,03% da amostra. E por fim com 6,63% representados medicamentos oftálmicos/otológicos que por sua maioria de dispensação se destaca o medicamento para o tratamento de glaucoma maleato de timolol nas suas diversas concentrações.

Os medicamentos de uso crônico totalizam mais da metade dos itens comparado aos outros sistemas atuantes fornecidos pelo programa. Essa diferença deve-se aos tratamentos de distúrbios crônicos e ao perfil etário dos usuários como revelado anteriormente na figura 2, por ser um público mais idoso. Todos os medicamentos foram comercializados dentro dos padrões legais, e essa pratica só evidencia aos usuários o uso racional de seus medicamentos.

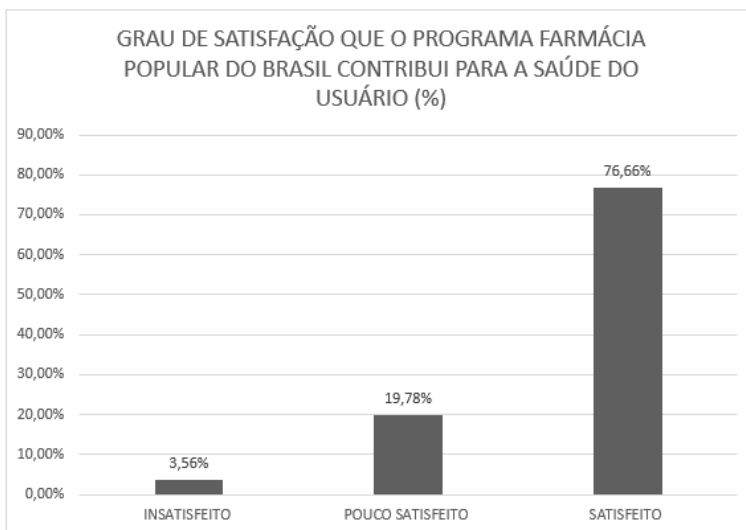


Figura 6. Definição do grau de satisfação que o programa farmácia popular do Brasil contribui para saúde da população em pesquisa. Dados obtidos no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

Na amostra da figura 6, mais da metade dos usuários manifestam sua opinião de forma positiva para a pesquisa, onde 76,66% dos indivíduos tem como satisfeitos, com alto potencial de aprovação, mostrando a importância e a utilidade que o programa farmácia popular do Brasil tem para a saúde dessa população.

Na segunda posição da figura 6, com 19,78% os usuários se colocam como “pouco satisfeitos” e como “insatisfeitos” os indivíduos representando 3,56% da população estudada, formando menos de um quarto da pesquisa os mesmos justificando a insatisfação por acharem o sistema e procedimentos do programa muito burocráticos, e as vezes optam por comprar seus medicamentos pelo fato de se tratar de um estabelecimento comercial que para alguns tem a localização distante de suas residências.

Os usuários não puseram limites para responder as perguntas propostas no ato do questionário, no atendimento eles recebem todas informações farmacêuticas no ato da retirada dos seus medicamentos, deixados bem orientados até na forma de utilização dos seus respectivos tratamentos.

3 | CONCLUSÃO

Este artigo enfoca o programa de farmácia popular no Brasil, por meio da coleta de dados com os respondentes, é possível identificar diferenças de idade, gênero, escolaridade e perfil ocupacional. Reforça as principais ideias diretamente relacionadas à assistência medicamentosa e necessita de mais atenção, pois a maioria dos entrevistados possui baixa

ou nenhuma escolaridade, evitando a automedicação, o uso irracional de medicamentos, onde o usuário conclui seu tratamento de seis meses e não apresenta necessidade de uma nova adesão ao tratamento.

Pelo o que foi mostrado até aqui os resultados encontrados na pesquisa em estudo, conclui-se que os usuários de maior parte são os idosos e aposentados do sexo feminino com baixo nível de instrução e em maioria são indivíduos que utilizam tratamentos medicamentosos de uso crônico no sistema cardiovascular.

O nível de escolaridade dos usuários requer maior utilização de ferramentas de educação em saúde, para que os usuários tenham maior compreensão de sua medicação. Os medicamentos distribuídos diferem em quantidade quanto à categoria de tratamento, mas são semelhantes em qualidade, principalmente para o tratamento de doenças crônicas.

Observou-se que os principais entraves para a utilização do “farmácia popular do brasil” são a falta de receitas (prescrição medica), a falta de medicamentos e o fato de os medicamentos não fazerem parte do programa, o que indica que é difícil obter consultas médicas e que a lista dos medicamentos ofertados pelo farmácia popular do brasil para fornecimento e distribuição são insuficientes. Embora o programa forneça uma ampla gama de medicamentos, incluindo a maioria dos tratamentos para doenças crônicas. Por outro lado, para os medicamentos que não fazem parte do programa, também existem medicamentos semelhantes, o que indica que os médicos podem não priorizar ou não conhecer os medicamentos do programa para prescreve-los.

REFERÊNCIAS

BISSON, MARCELO POLACOW. **Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica**, 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

BRASIL. **Homologo a Resolução CNS No 466, de 12 de dezembro de 2012, nos termos do Decreto de Delegação de Competência de 12 de novembro de 1991**. Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 10.858, de 13 de abril de 2004. Poder Executivo (2004). Autoriza a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz a disponibilizar medicamentos, mediante ressarcimento, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.858.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

RUPPENTHAL, Lísias R.; PETROVICK, Pedro R. **Comparação do perfil dos usuários e dos medicamentos dispensados na Farmácia Popular do Brasil e em drogaria privada em Porto Alegre, Brasil**. Latin Am J Pharm, v. 29, n. 1, p. 22-9, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à Medicação 177

Álcool 70% 238, 240, 241, 245, 246

Andragogia 147, 148

Antimicrobianos 6, 14, 213, 214, 215, 216, 218, 219

Assistência Farmacêutica 1, 3, 4, 12, 15, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 63, 65, 68, 83, 89, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 153, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Autocuidado 12, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 88

Automedicação 1, 4, 10, 13, 14, 74, 82, 92, 93

Automedicação e Universitários 74

B

Benzodiazepínicos 4, 81, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 190

C

Câncer Oral 228, 229, 230, 235

Cetoacidose Diabética 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Chás 258, 259, 260, 264

Cinética de Dissolução 247, 249, 250, 251, 253, 255, 256

Controle de Qualidade 238, 247, 248, 249, 251, 255

D

Descentralização 64, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 174, 175

Diabetes Gestacional 221, 223, 225, 226

Dispensação 24, 26, 27, 63, 92, 136

Dispensação Farmacêutica 24

Doenças Respiratórias 213

E

Emagrecimento 258, 259, 260, 264, 266

F

Farmacêutico Clínico 15, 203, 210, 211

Farmácia 2, 7, 12, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 82, 83,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 116, 117, 133, 145, 146, 160, 162, 163, 164, 168, 175, 258, 260, 291

Farmácia Clínica 62, 73, 93, 95, 96, 125, 206, 210

Farmácia Popular 15, 16, 17, 22, 23, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 98, 101

Farmácia Universitária 24, 25

Farmacogenética 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290

Farmacovigilância 6, 10, 93, 129, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 290

Fitoterapia 267, 268, 269, 271, 272, 275, 276, 277, 278

Formas Farmacêuticas Sólidas Oraís 247, 248, 249, 251, 254, 255, 256

G

Ganho de Peso 183, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

H

Hanseníase 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Hiperglicemia 36, 37, 44, 46, 226, 259

Hipertensão 15, 44, 50, 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 177, 178, 186, 189, 190, 193, 195, 196, 198, 213, 216, 222, 259, 265

Hospital 28, 30, 59, 95, 96, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 203, 204, 206, 211, 213, 214, 219, 225, 236

I

Idoso 70, 71, 92, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200

Interação Medicamento-Alimento 191, 197

Interações de Medicamentos 177

Intercambialidade 15, 102, 103, 104, 108, 112, 257

M

Macrossomia Fetal 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Medicamentos 5, 8, 81, 84, 92, 93, 94, 102, 112, 116, 119, 121, 123, 124, 134, 136, 137, 143, 153, 160, 164, 172, 174, 175, 188, 195, 197, 203, 205, 206, 208, 212, 219, 247, 256, 257, 269, 283

Medicamentos Genéricos e Similares 102, 106, 107, 108, 110, 111, 113

P

Problemas Relacionados a Medicamentos 54, 128, 141, 143, 203, 206, 208

Promoção da Saúde 13, 43, 44, 46, 47, 54, 193

Protocolo de Manejo 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41

R

Regionalização 153, 154, 158, 159, 161, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

S

Segurança 102, 140, 141, 245

Segurança do Paciente 139, 140, 141, 142, 145, 146, 203, 211, 245

Sistema Único de Saúde 3, 24, 32, 46, 47, 51, 53, 114, 115, 118, 119, 122, 123, 136, 137, 153, 157, 163, 175, 206, 211, 268

T

Tabagismo 98, 100, 228, 229, 230

Terapia Antirretroviral de Alta Atividade 203

Testes Laboratoriais 213

Toxicidade por Benzodiazepínicos 125

Triagem Farmacêutica 114, 118, 122





U

Uso Indiscriminado 1, 5, 7, 8, 11, 125, 126, 127, 131, 135, 136, 219, 277

Uso Irracional de Medicamentos 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 73, 88, 93, 193





Uso Racional 1, 4, 14, 15, 17, 54, 65, 71, 74, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 116, 121, 125, 128, 129, 135, 140, 145, 162, 168, 173, 175, 190, 202, 215, 219

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

